

**CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO****"São Paulo Athletic Club"****371ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO****31 DE JULHO DE 2025****LISTA DE PRESENÇA**

CONSELHO DELIBERATIVO	ASSINATURA
Adriana Baroni Santi	online
Andre Portela Fernandes de Souza	online
Antonia Tallarida Serra Martins Lenhart - <i>Presidente</i>	online
Carlos Alberto Sardenberg	online
Carlos Alberto Stapelfeldt	online
Christopher Ian Podgorski	online
Cicero de Toledo Piza Filho	online
Daniel Tostes Graziano	online
Diego Maldonado e Carvalho de Resende	online
Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Jr.	online
Fabiana Barilari Bibini - <i>Secretária</i>	online
Fábio Conti Medugno	online
Francisco Graziano Neto	online
Hudson Alves Ferreira	online
Lucia Lotz	online
Marcelo Fasolari	online
Maria João Cavalcanti Ribeiro de Figueiredo	online
Renato Casal de Rey	online
Renato Guilherme Pizarro Vianna	online
Richard Kumpis	online
Roberto Lojelo	online
Tatiana Amato	online
Tatiane Carla Mohr Saes	online
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo	online
Yvonne de Carvalho Vasconcelos - <i>Vice-Presidente</i>	online
DIRETORIA EXECUTIVA	ASSINATURA
João Francisco Farhat Kehdi - <i>Presidente</i>	
Alex Lojelo Munn - <i>1ª Vice-Presidente</i>	
Wilson D'Andrade Hoffmann - <i>2º Vice-Presidente</i>	
Luiz Cesar Pimentel - <i>1º Secretário</i>	
João Baptista Lobato - <i>1º Tesoureiro</i>	
Joanília Neide de Sales Cia - <i>2º Tesoureiro</i>	
Gabriel Baines - <i>Diretor de Santo Amaro</i>	
Herve Odon Pereira Junior - <i>Diretor Adjunto de T.I.</i>	
Gabriel Baines - <i>Diretor Adjunto de Esportes</i>	
Roberta Maneiro Maldonado de Rezende - <i>Diretor Adjunto Social</i>	
Luciana Poli Ferrenha Cerqueira - <i>Diretora Adjunta de Tens e Kids</i>	
CONSELHO FISCAL	ASSINATURA
Paulo Doron Rehder de Araujo	
Paulo Eduardo Gonçalves da Costa	
Sergio Zunder da Rocha	



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

ATA DA 371ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

DO CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO REALIZADA EM 31 DE JULHO DE 2025.

Conselheiros	Participação		
	Presencial	Online	Justificativa Ausência
Adriana Baroni Santi	x		
André Portela Fernandes de Souza	x		
Antônia Tallarida S. Martins Lenhart - Presidente	x		
Carlos Alberto Sardenberg	x		
Carlos Alberto Stapelfeldt		x	
Christopher Ian Podgorski		x	
Cícero de Toledo Piza Filho			x
Daniel Tostes Graziano	x		
Diego Maldonado Rezende		x	
Emmanuel Silva Nunes de Oliveira Junior		x	
Fabiana Barilari Bibini - Secretaria	x		
Fabio Medugno		x	
Francisco Graziano Neto		x	
Hudson Alves Ferreira	x		
Lucia Lotz	x		
Marcelo Fasolari	x		
Maria João C. Ribeiro de Figueiredo	x		
Renato Casal	x		
Renato Guilherme Pizarro Vianna		x	
Richard Kumpis		x	
Roberto Lojelo		x	
Tatiana Amato	x		
Tatiane Carla Mohr Saes	x		
Thomas Antoine de Mol Van Otterloo		x	
Yvone Vasconcelos - Vice-Presidente	x		
Diretoria Executiva			
João Francisco Farhat Kehdi - Presidente			x
Joao Lobato - 1º Tesoureiro	x		
Joanília Neide de Sales Cia - 2º Tesoureiro	x		
Gabriel Baines - Diretor Santo Amaro e Esportes	x		
Roberta Maneiro - Diretor Adj. Social	x		
Luciana Poli F. Cerqueira - Diretora Teens e Kids	x		
Conselho Fiscal			
Sergio Zunder da Rocha	x		



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Paulo Doron Rehder de Araujo			X
Paulo Eduardo Gonçalves da Costa			X

PAUTA DA REUNIÃO

Assuntos do Conselho Deliberativo:

1. Posse dos novos membros do CD eleitos em AGE.
 - Adriana Baroni Santi
 - Lucia Lotz
 - Carlos Alberto Sardenberg
 - Renato Casal
 - Diego Maldonado Rezende
2. Aprovação da ata da 370ª reunião
3. Alteração de composição do comitê de finanças do CD.
4. Deliberação para contratação de escritório de advocacia especializado

Assuntos da Diretoria Executiva:

5. Apresentação do resultado de Maio e Junho/2025
6. Plano para solução de ressalvas apontadas pela auditoria e CF
7. Proposta de inclusão de categoria militantes no estatuto.
8. Monitoramento pendências.
9. Análise do Relatório Ouvidoria ref. Junho/25.
10. A.O.B.

ATA DA REUNIÃO (comentada)

A **371ª** Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo do Clube Atlético São Paulo ocorreu em **31 de julho de 2025** de maneira presencial e remota. Por falta de quórum às 19h00 a reunião se iniciou às 19h30 em segunda chamada.

1. Posse dos novos membros do CD eleitos em AGE

Adriana Baroni Santi
Lucia Lotz
Carlos Alberto Sardenberg
Renato Casal
Diego Maldonado Rezende

A **presidente** dá as boas-vindas aos novos conselheiros e eles tomam a palavra para se apresentarem aos colegas e agradecerem os votos e confiança dos sócios.

2. Aprovação da Ata da Reunião 370ª por aclamação;

Aprovada por unanimidade sem comentários.

3. Alteração de composição do comitê de finanças do CD



Yvone comenta que a comissão é formada hoje por 3 membros integrantes do CD (Fabiana Bibini, Yvone Vasconcelos e Renato Vianna). A comissão foi formada pelos únicos candidatos assim que tomaram posse como membros do CD. Logo em Seguida Fabiana e Yvone passaram a integrar a mesa do CD, o que fez com que o trabalho na comissão ficasse prejudicado. Com o intuito de tornar a comissão mais ativa e com a entrada de novos membros do CD, as conselheiras Fabiana e Yvone colocam a disposição de novos candidatos seus assentos na comissão.

Renato Vianna esclarece que o comitê de finanças foi criado para apoiar o CD com as análises dos números apresentados pela diretoria, oferecer avaliações, esclarecer dúvidas e tornar as informações financeiras mais claras para os membros, que nem sempre têm esse conhecimento. O objetivo era facilitar a compreensão e melhorar o entendimento dos números. Lamenta-se que duas pessoas não possam estar presentes.

Diego Maldonado sugere a participação de sócios não membros do CD no comitê de finanças. A **presidente** sugere que a comissão possa consultar sócios especialistas e técnicos para auxiliar nos trabalhos, mas que não ve necessidade dessas pessoas serem formalmente elencadas como parte da comissão. Propõe também que a comissão apoie a DE na formulação do orçamento de 2026. **Fabio Medugno** propõe que o CD siga com a nomeação de novos membros do comitê de finanças, apoia a participação de sócios informalmente até como uma porta de entrada para futuro interesse em participação no CD e que em reuniao futura o novo comitê de finanças apresente ao CD o pretendido escopo de trabalho.

Diego Maldonado é o único novo candidato para o comitê de finanças. Sendo assim o CD aprova a nova comissão formada por Renato Vianna, Yvone Vasconcellos e Diego Maldonado.

Fabiana Bibini solicita ao comitê de finanças que se envolva o quanto antes na contratação da auditoria externa pela DE para revisão do exercício fiscal de 2025. Informa que a entrega das demonstrações financeiras de 2024 pela auditoria externa atrasou, e na contratação dos serviços no ano anterior não houve data pré-estabelecida para a realização e entrega dos trabalhos; o que impediu que a DE cobrasse com maior efetividade a equipe de auditoria. A ideia é adiantar o agendamento dos trabalhos de auditoria e tentar manter o prazo de aprovação das contas até abril do próximo ano, sem alterar o estatuto. Discute-se a possibilidade de alterar o estatuto para ganhar prazo, mas há sensibilidade: a aprovação de contas nos primeiros quatro meses é padrão para várias entidades, e mudar o estatuto envolve questões estruturais e políticas como destaca a conselheira **Adriana Baroni**; que se posiciona contra a alteração do estatuto para esse fim. Ela tem preocupação com cerimônia e cautela ao discutir mudanças em documentos estruturais. Sua opinião é apoiada pelos conselheiros **Hudson e Emmanuel**. **Renato Vianna** acredita que o prazo dado pelo estatuto para realização da assembleia é curto, dado o trâmite necessário para fechar a auditoria, ser avaliada pela diretoria, ser avaliado pelo conselho para se montar uma assembleia em abril.

Fica definido que o comitê de finanças apresentara na próxima reuniao cronograma da auditoria do exercício fiscal 2025 incluindo orçamento, empresa de auditoria e cronograma que deve ser elaborado em conjunto com os Tesoureiros. Essa apresentação de dados dará mais clareza sobre a necessidade de eventual ajuste do estatuto em relação ao tema.

4. Deliberação para contratação de escritório de advocacia especializado

A **presidente** atualiza os novos membros do CD sobre a deliberação sobre contratação de escritório de advocacia especializado em investigação corporativa. Informa que houve documento recebido em março de funcionário demitido, com denúncia encaminhada do conselho deliberativo à ouvidoria e comitê de ética. O



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

CD decidiu buscar apoio externo para imparcialidade, e apresenta três escritórios especializados encontrados na pesquisa e recomenda contratação do escritório Pironti e Moura.

Quadro Comparativo – Propostas de Investigação Corporativa (SPAC)

Critério	De Lucca Lima Ramos	Pironti + Moura	Lefosse Advogados
Escopo principal	Análise de documentos Até 6 entrevistas Enquadramento jurídico das condutas Recomendações preventivas/corretivas	Coleta e análise documental Verificação de conflitos de interesses Ações estratégicas (afastamento, limitação de acessos, etc.) Entrevistas e relatório final	Análise de denúncia, background check e OSINT • Plano de investigação ao Comitê Independente Entrevistas, análise de e-mails (se necessário) Relatórios preliminar e final, com avaliação de risco penal e trabalhista
Entregáveis	Relatório escrito com fatos, análise jurídica e recomendações	Relatório final após execução dos planos de ação	Relatório preliminar + relatório final ao Comitê/Conselho
Honorários	R\$ 32.000 (2 parcelas mensais)	R\$ 22.750 (cap de 35 horas, no valor hora de R\$650,00)	R\$ 172.500 (3x R\$ 57.500)
Diferenciais notáveis*	Menor estrutura Agilidade e processo simples	Experiência com associações e clubes sociais Implementou Compliance e Canal de Auditoria Independente na Associação Comercial de SP	Equipe multidisciplinar (penal + trabalhista) Estrutura completa e nome forte no mercado

Proposto a partir da análise dos prós e contras das propostas, a aprovação de gasto máximo de R\$ 30 mil para a contratação da melhor opção entre os escritórios De Lucca Lima Ramos ou Pironti e Moura a ser definido pela presidente. A escolha levará em conta o escopo de trabalho, a realização de entrevista presencial com funcionários e partes envolvidas, e a criação de um cronograma adequado para término do processo e entrega de relatório/parecer após nova rodada de negociação. A aprovação ocorreu por unanimidade em votação nominal.

5. Apresentação do resultado de Maio e Junho/2025

A principal discussão ocorreu em torno do resultado de B&R que apresentou resultado líquido negativo de R\$ 206.618 em junho/25 contra perdas de R\$ 95.155 em maio/25, depois de observarmos melhora consistente mês a mês em comparação ao período anterior, inclusive frente ao orçamento. De acordo com Tesoureiros, o movimento de junho/25 em B&R ficou aquém do esperado. Apesar da DE ter reduzido o custo de convites o comparecimento não ocorreu na intensidade desejada. Não houve aumento relevante dos custos, mas o número de atendimentos/clientes foi baixo. O consumo caiu, especialmente em dias de frio. O pub costuma atrair, mas, no ambiente provisório, o público não demonstra a mesma disposição de consumir. Vale ressaltar que o espaço é provisório, devido a reforma do PUB, o que impacta o comportamento dos frequentadores. **O prejuízo acumulado de B&R até jun/25 acumula R\$ 870 mil versus previsão na PO25 de prejuízo de R\$ 832 mil.**



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

O resultado operacional que havia sido positivo em R\$ 104 mil em abril/25 piorou para R\$ 65mil negativos em maio/25 e R\$ 27 mil negativos em junho/25. **O resultado operacional acumulado no ano de 2025 até junho soma R\$ 28 mil positivos, versus previsão na PO25 de prejuízo de R\$ 728 mil.**

O resultado final acumulado no ano até junho/25, incluindo receitas financeiras, **foi de R\$ 719mil positivo, versus previsão na PO25 de prejuízo de R\$ 150mil.**

Yvone Vasconcelos alerta que a entrega dos números junho/25 ocorreu muito em cima da hora e que nenhum conselheiro teve tempo de analisar. Considera alarmante o resultado de B&R e sugere uma discussão mais detalhada na próxima reunião. Ve a necessidade de justificar os números. A DE se compromete a enviar materiais da reunião do CD com pelo menos uma semana de antecedência.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

COMPARAÇÃO DE JUN/25 COM					
SEDE E SANTO AMARO		jun 24	mai 25	jun 25	
Estrutura Social					
		Diferença	%	Diferença	%
Receitas	R\$ 1.441.803	R\$ 1.624.426		R\$ 1.636.594	
		R\$ 194.731	14%	R\$ 12.168	1%
Custos	R\$ 1.410.402	R\$ 1.328.492		R\$ 1.293.240	
		R\$ 117.165	-8%	R\$ 35.252	-3%
Resultado da Operação	R\$ 31.401	R\$ 295.934		R\$ 343.354	
		R\$ 311.896	991%	R\$ 47.420	16%
B&R					
Receitas	R\$ 588.842	R\$ 481.744		R\$ 387.933	
		R\$ 200.908	-34%	R\$ 93.811	-19%
Custos	R\$ 808.081	R\$ 576.888		R\$ 594.551	
		R\$ 303.529	-34%	R\$ 17.663	-3%
Resultado da Operação	R\$ 809.239	R\$ 95.144		R\$ 206.618	
		R\$ 102.621	-33%	R\$ 11.474	-11%
EVENTOS					
Receitas	R\$ 108.426	R\$ 15.935		R\$ 104.815	
		R\$ 3.604	-3%	R\$ 88.880	558%
Custos	R\$ 100.324	R\$ 41.384		R\$ 56.905	
		R\$ 41.319	-43%	R\$ 13.521	-31%
Resultado da Operação	R\$ 8.101	R\$ 27.449		R\$ 47.910	
		R\$ 39.715	485%	R\$ 75.358	275%
EPOQUES					
Receitas	R\$ 59.883	R\$ 67.709		R\$ 86.398	
		R\$ 26.515	44%	R\$ 18.689	28%
Custos	R\$ 324.301	R\$ 306.520		R\$ 298.396	
		R\$ 25.866	-8%	R\$ 8.124	-3%
Resultado da Operação	R\$ 264.878	R\$ 238.813		R\$ 21.997	
		R\$ 52.381	-20%	R\$ 26.814	-11%
CONSELHADO					
Receitas	R\$ 2.199.008	R\$ 2.189.815		R\$ 2.215.741	
		R\$ 16.733	1%	R\$ 25.926	1%
Custos	R\$ 2.732.972	R\$ 2.255.284		R\$ 2.243.092	
		R\$ 489.880	-18%	R\$ 12.192	-1%
Resultado da Operação	R\$ 533.964	R\$ 65.469		R\$ 27.351	
		R\$ 506.613	-95%	R\$ 38.118	-58%
Recursos Financeiros	R\$ 83.083	R\$ 124.300		R\$ 118.714	
		R\$ 35.631	43%	R\$ 5.586	4%
Recursos não operacionais	R\$ 951	R\$ 1.106		R\$ 1.279	
		R\$ 2.210	237%	R\$ 2.445	210%
Resultado da Operação	R\$ 84.014	R\$ 125.466		R\$ 117.435	
		R\$ 3.421	40%	R\$ 8.031	-6%
Resultado do Exercício	R\$ 649.950	R\$ 59.597		R\$ 90.084	
		R\$ 540.034	-120%	R\$ 30.087	-50%

Menor saldos TOWN cresceram em relação a JUN/24 = +\$170mil e MAI/25 = \$10mil ;
-Convites em rel a MAI/25 = +\$3.5mil
-Custos TOWN de Mão-de-obra diminuíram em rel JUN 25- \$171mil (indenizações) e MAI/25 = \$50 (reflexo redução folha);
Serviços de terceiros aumentaram = +\$0mil (Votação, auditoria eleição, medicina trabalho)
-Receitas de B&R de TOWN caíram em relação a JUN/24 = \$212 e MAI/25 = \$100 mil
> CPV (alimentos e bebidas) Town caiu em relação a JUN/24 = \$197
> mão-de-obra reduziu em relação a JUN/24 = \$105 e MAI/25 = \$49, além de -\$17 de serviços de terceiros
-Receita de eventos subiu (Town buffet e churrasco = +\$20mil e Santo Amaro Festa junina = +\$70 mil)
-Custo de eventos subiu, especialmente fotos e filmagens = +\$3mil
-Locação de Quadras de Santo Amaro cresceu = +\$15mil
-Cobrança de Pagamento Santo Amaro caiu = \$10mil



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

6. Plano para solução de ressalvas apontadas pela auditoria e CF

a) Laudo de avaliação da vida útil do ativo imobilizado

Em meados do ano passado, foi contratada uma empresa de consultoria que fez um levantamento de ativos imobilizados do SPAC: cerca de 2.500 itens, com identificação de cada ativo para registro e emissão de relatório. O relatório traz vida útil econômica e valor justo de cada ativo, permitindo contabilizar a depreciação com base mais próxima da realidade. Por que isso não foi feito ainda? A consultoria parou nesse levantamento e não entregou o passo seguinte (o relatório de entrada na contabilidade). A ideia é checar um de-para entre o registro atual na contabilidade e o que consta no levantamento da consultoria.

O processo atual: a contabilidade está ajustando o de-para; nas próximas semanas haverá a regularização contábil com o método adequado para ativos. Paralelamente, está sendo implantado no SAP o módulo de ativo imobilizado (SAP Imobilizado). Atualmente registramos ativos apenas pela nota fiscal.

Com o SAP Imobilizado, será possível registrar:

- histórico completo de cada ativo,
- vida útil,
- valor residual,
- valor recuperável,
- depreciação automática e outros componentes,
- cálculo da depreciação e atualização automática de intermediação.

O treinamento já ocorreu e o gerente financeiro do SPAC está implementando o módulo. Esse processo visa substituir várias planilhas de depreciação por um único sistema.

Objetivo final: ter informações corretas e atualizadas sobre os imobilizados, com a consultoria tendo levantado os dados necessários e o SAP Imobilizado proporcionando o controle adequado daqui em diante.

O prazo para solução dessa ressalva não foi definido pela **tesoureira Joanília**, que informa que a DE está trabalhando intensamente na implantação do SAP, focando na área de imobilizado. O portal de compras começa a ser utilizado e vai registrar e autorizar compras dentro do SAP; o fluxo de valor estará integrado. Devem ser implantados também: SAP para recursos humanos (folha de pagamento, hoje terceirizada), Fluxo de caixa e tesouraria (antes em planilhas). Em resumo, muitas coisas acontecendo em paralelo no SAP, o que demanda tempo. Joanília afirma que participa de quase todas as reuniões para entender o andamento; quase todo dia há reunião de implantação do SAP. Pergunta central: por que não há alguém específico apenas acompanhando isso? Histórico: no ano passado a implementação não avançou. A consultoria não dava prioridade; quando cobrada, às vezes "passava a bola" para terceiros. A mensagem é clara: quando houver cobrança, o projeto vai andar.

Fabio Medugno chama atenção para a necessidade de discutir os ajustes em imobilizado com a auditoria externa, opara nos certificarmos de que a solução apresentada será suficiente para que a ressalva seja excluída no parecer so próximo ano fiscal.

Hudon acredita que houve menção em ata do CD em 2018 e 2019 em relação à dificuldade de fazer esse levantamento detalhado do imobilizado (aprox. 2.500 itens). Acredita que o que precisa ser feito é



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

implementar, revisar e cortar itens conforme necessário; evitar gastar tempo e recursos financeiros desnecessários se o impacto econômico for insignificante.

b) Joias e títulos

A ressalva que a que a auditoria fez é que a administração do clube, não mantém a composição detalhada, individualizada por associado da formação da rubrica joias e títulos. Não tivemos evidência adequada sobre saldos. A situação de saldos e composição é que entre sócio 001 e 1000 (e outros), houve registro do valor total de aproximadamente 25.17 milhões. Não há condição de identificar quem compõe o item de títulos de joias. Até 93, registros de sócios foram perdidos por estarem arquivados em Santo Amaro ou danificados pela chuva. De 94 a 2014, contratos escaneados existem, mas a área de tecnologia precisa analisar se é possível ler/exportar esses documentos para entender cadastramentos e movimentações. Período 2015 em diante: a partir de 2015, o sistema tríade Multiclubes está implementado e contém a composição nos relatórios de movimentação. Do 2015 em diante, a movimentação está registrada, totalizando aproximadamente 17.122. O saldo atual é em torno de 25 mil, mas apenas 17.122 é o que está registrado até 2015. O que ocorreu até 2014 não está disponível de forma legível; a partir de 2015, o detalhamento por sócio existe nos relatórios, embora a leitura por indivíduos ainda seja difícil.

Desafios e propostas de solução: necessidade de leitura/escaneamento de documentos 94–2014; possibilidade de terceirizar OCR para leitura automatizada de documentos. IT tenta avançar com a leitura e exportação para reconstruir cadastros, movimentos e composição de títulos. A norma contábil permite reconstrução estimada caso o histórico completo não exista; devem-se usar atas, status bancários e outros documentos disponíveis para apoiar a reconstrução.

Objetivo: chegar a uma estimativa fundamentada da composição até 2014 e confirmar a composição de 2015–em diante, com foco em controle de subtítulos, sócios e práticas contábeis da entidade esportiva.

Próximos passos e prazos: IT está responsável pela leitura das séries escaneadas 94–2014 e pela identificação de valores. A DE sugere um prazo de 90 dias para tentar obter estimativas e avançar na reconstrução contábil.

Observação final: O objetivo é mostrar o tamanho do problema com transparência e buscar a melhor estimativa possível, caso não seja possível obter dados exatos.

O plano para solução de ressalvas apontadas pelo CF será apresentado em oportunidade futura.

7. Proposta de inclusão de categoria militantes no estatuto.

A **presidente** abre a discussão sobre o tema lembrando que o contrato assinado no início do ano entre SPAC e Associação de Rugby está vigente até que solução seja encontrada. O encaminhamento acordado em reuniões anteriores foi que a DE deveria apresentar proposta para incorporação de sócios militantes no clube, não só para o rugby mas outros esportes também. Ficou pendente definirmos se eventualmente precisaremos propor alguma inclusão ou alteração no estatuto.

De acordo com **Gabriel Baines**, a alternativa ao contrato do rugby era transformar os praticantes da Associação em militantes, internalizar a relação com os esportistas, trazendo tudo para dentro do clube. Fazer isso faria com que os pagamentos fossem feitos ao clube, com uma parte das despesas também pelo clube. Em reunião anterior foi comentado que seria interessante haver uma **política, uma proposta de regulamento para militantes do rugby e para os demais esportes também**. A DE discutiu e propõe:



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Para ter militantes, o esporte precisa participar de competições. A DE concluiu, por diversas razões, que os esportes precisam participar de competições externas e ter um programa esportivo bem estabelecido, com objetivos, métricas, um método de treinamento e desenvolvimento. Esses esportes devem ter demanda de complementaridade com atletas que não sejam associados no momento.

Esclarece que militante não é uma categoria estatutária, mas é uma categoria de atleta externo ao quadro social do clube que pode participar dos esportes do clube para ajudar a atingir objetivos, conquistar títulos e levar o nome do clube a outras esferas. Existem definições do que é militante e contrapartidas, cumprimento de regras específicas, etc., na política proposta pela DE. Acredita não ser possível definir a quantidade de militantes por esporte hoje sem colocar o carro na frente dos bois, pois não temos, ainda, demanda em outros esportes que não o rugby. Não existe um programa de treinamento do tênis, por exemplo, ainda está sendo discutido. Teremos que estar atentos em relação ao número de militantes em relação ao número de sócios praticando o esporte (idealmente menor). A redação da política de militantes proposta pela DE foi baseada no regulamento do Pinheiros, ajustado para a realidade do SPAC.

O conselheiro **Hudson** aponta ser importante conceber uma estrutura que seja boa e viável para o clube, gerida pelo clube, pois isso traz estabilidade e continuidade. Não pode haver interrupções a cada um ou dois anos com discussão, reavaliação ou reorganização. Isso tem consequências para o esporte. Acredita que o objetivo dos militantes é conduzir o sócio e liderar os atletas menos experientes nas competições. Considerando uma base hipotética de 100 associados, poderíamos ter, por exemplo, 20% a 30% de militantes. Essa seria a dinâmica dentro do modelo para viabilizar o funcionamento e permitir o desenvolvimento do esporte. Lembra que a contribuição dos militantes também entrara na previsão orçamentária do clube de forma a compor os resultados financeiros.

Política proposta para militantes:

- Esportes filiados às federações esportivas exclusivamente para esportes olímpicos, que efetivamente possam trazer títulos ao clube em competições oficiais com vistas às Olimpíadas. A visão de Olimpíada pode parecer absurda à primeira, mas ao conversar com a turma que está treinando, eles dizem: “quero chegar às Olimpíadas”; crianças sonham alto.
- Sobre militantes (denominação):
 - Militante é alguém sujeito ao estatuto e regulamentação do clube; não é alguém que não respeita as regras.
 - Regulamento inclui o pagamento de contribuições ao clube conforme orçamento.
 - Define-se, para cada esporte, o valor da contribuição.
 - Em competições o militante, seria considerado associado do clube para inscrições e para as competições, perante a instituição ou organizador do campeonato (como ocorre no clube Pinheiros).
 - A candidatura envolve burocracia: é necessário saber como se candidatar, como é aprovado, comprar passagem técnica, saber praticar o esporte, ter uma barra de entrada e cumprir certas condições.
 - Cumprimento e comprometimento: é preciso participar, estar disponível e não deixar faltar, entre outros requisitos. Este item pode ser menos importante, mas está incluído.
 - No rugby, o militante paga a metade da contribuição de um permissionário para participar do time.
- Critério de entrada no clube:



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

- Só poderão adentrar ao clube os que estiverem em dia com as contribuições.
 - Como nós, se não pagamos, após 2 meses ficamos bloqueados; no 3º mês, eliminados. O mesmo será aplicado aos militantes.
 - Militantes somente poderão acessar a dependência nos períodos em que houver treinamento real.
- Sobre horários de treino e jogo:
 - A mesma proposta já discutida para o rugby: entrada nos horários de treino de jogo.
 - Fora esses horários, não entra no clube (não é sócio).
 - Em cada modalidade esportiva, a avaliação será conforme necessidade identificada e solicitada pela diretoria, devendo ser aprovada pelo conselho.

O conselho estando de acordo, podemos fazer uma revisão periódica disso. A diretoria forneceria relatos sobre a movimentação, projetos, custos e metas, e como corrigir para manter tudo bem acompanhado.

O rugby é um esporte de muita quantidade de jogadores, um esporte coletivo com 15 jogadores em campo. Em categoria master há mais de 10 reservas; pois há risco de lesões. Portanto, envolve bastante gente para formarmos um time competitivo.

Esse é o arcabouço proposto para militantes, mas para cada esporte há uma série de requisitos e atendimentos específicos. Hoje não sabemos exatamente o que é exigido para cada esporte.

Sergio Rocha contribui com informação a respeito do histórico de militantes no clube: militantes existiram no clube há muitos anos. Naquela época, os militantes não pagavam nada. Havia muitos associados que acabaram saindo do clube para se tornarem militantes, pois era uma forma de continuar jogando em Santo Amaro sem pagar ao clube. Aproximadamente há 10 anos, criamos a figura do permissionário para reduzir o custo financeiro gerado pelos militantes, que consumiam muitos recursos sem contribuir. O clube não tinha fôlego financeiro para sustentar esse modelo com um grande número de associados usando as mesmas instalações. Acredita que precisamos realizar um estudo muito aprimorado antes de aprovar qualquer mudança, pois, mesmo em casos considerados de sucesso (como Pinheiros), há problemas com militantes generalizados para todos os esportes. Uma reclamação recorrente dos associados é que o militante utiliza horários que o associado quer usar na academia, na quadra e na piscina. Esse é um ponto importante a ser considerado ao pensar no papel e nos impactos dos militantes dado termos restrição de espaço.

Gabriel Baines relembra que a estrutura de militantes apresentada é uma alternativa a discussão de uso de marcas pela associação; que é uma discussão complicada por não haver um valor fixo definido para a marca SPAC. Na reunião em que a alternativa dos militantes foi proposta, ela foi bem aceita pelo CD e foi solicitada a apresentação de uma proposta de militantes geral, para todos os esportes, vinculando a solução do rugby aos demais esportes. No entanto afirma ser necessário resolvermos a questão do rugby logo. Esclarece também que o permissionário é usuário apenas de Santo Amaro. A única diferença de permissionário para sócio é que ele não tem um título, ele não tem direitos políticos, não vota, não é eleito para cargos de DE ou conselho e ele não frequenta o centro. Mas em Santo Amaro ele tem os mesmos direitos de um sócio. Ele respeita e é submetido ao mesmo estatuto de regulamento do clube.

Renato Vianna concorda com Sergio Rocha. Diz perceber que estamos tentando resolver o problema do rugby e extrapolar para os outros esportes. Acredita serem coisas diferentes, e ser necessário tratar cada esporte separadamente. Propõe resolver o rugby e discuti-lo exclusivamente nesse contexto. O rugby é outra situação



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

diferente do futebol pois disputamos campeonatos e, por isso, requer uma visão diferente. Também levanta o ponto de que trazer militantes para os outros esportes pode aumentar a competição por quadras de tênis e outros recursos do clube.

Renato Casal entende que a primeira discussão é se o SPAC quer militantes ou não, porque se a entendermos que não, não tem sentido discutirmos esse ponto para o rugby ou demais esportes. Sua opinião é que o SPAC não deve aceitar militantes para o rugby nos termos que foram apresentados pela DE. Na sua visão os sportistas da Associação deveriam ingressar no clube como permissionários.

Hudson sugere trazer os sportistas da Associação para o clube como permissionários e, paralelamente, tentar focar na lei de incentivo aos esportes, para desenvolver a estrutura do esporte, beneficiando a estrutura de custos de Santo Amaro.

Gabriel Baines diz que esta alternativa, de os atletas se tornarem permissionários, sempre esteve disponível para eles ou qualquer outra pessoa, e a sugestão do Renato não é algo novo, e não resolve a questão. Diz que a maioria dos atletas não tem condições financeiras para se tornar permissionário nas atuais configurações para a categoria. Tanto é assim, que poucos o são.

A **presidente** questiona se limitação proposta de aprovação de militantes apenas para esportes com intensão de participar de competição olímpica (o que deixa o tênis de fora, por exemplo), não seria restritiva demais. A que **Gabriel** responde que quer evitar uma proposta muito abrangente que traga militantes sem efetiva necessidade de contribuição para o esporte. Questiona também qual seria a prioridade do socio em relação ao militante, para ser escalado no time, por exemplo. Tem preocupação de colocar militantes e sócios em posição de conflito. **Gabriel** esclarece que em igualdade de condições técnicas, o socio teria prioridade, a ser avaliado pelo treinador. Em relação a quantidade de militantes no time, acredita que o ideal é fomentar o esporte e não formar um time de militantes. Acredita ser necessário ter meta para reduzir militantes anualmente, incentivando o time a crescer independente dos militantes.

Gabriel acredita que o ponto levantado por Antônia conecta com a seguinte questão: já existe há muito tempo a condição de que qualquer pessoa poderia ser permissionária ou sócio. O problema é que competir no rugby custa muito: envolve viagens constantes, material, treinador, hospedagem, ônibus/avião. Joga-se em Florianópolis, BH, etc. O custo anual para um time é de cerca de BRL 200mil, por isso houve mudanças após 2018. Reitera que todos os demais esportes têm suporte do clube, na forma de professores ou equipamento, mas que em 2018, a Diretoria da época retirou os pagamentos aos professores do rugby, e iniciou um modelo de locação do campo, o que incorreu em perda de receita para o clube e incertezas sobre o uso da marca, que vimos tentando solucionar desde então. Anteriormente (desde 2005 pelo menos até a criação da Associação), a DE avaliava qual a contribuição conjunta dos sportistas e um percentual desse valor retornada para o time que fazia a gestão dos gastos conforme necessário. O cenário de irmos reduzindo gradualmente o número de militantes é muito bom, mas tudo isso depende de projetos de incentivo ao esporte para bancar outros custos, pois senão fica inviável. Há muitas crianças e jovens de realidades financeiras diferentes que jogam no SPAC, precisando da participação no time como militantes para continuar os treinos. Sobre igualdade técnica: não é apenas identificar quem acertou o chute ou quem correu mais; é subjetivo e pode variar inclusive entre sócios. A decisão do técnico sempre pode gerar descontentamento, mas é necessária para permitir que o militante participe e contribua nas competições. Sem participação dos militantes, haveria apenas treino; o militante precisa participar das competições.

Renato Casal analisou a proposta financeira dos militantes e aponta que se o SPAC fica responsável por pagar os treinadores (limitado a 50% do total da arrecadação dos sportistas de rugby), o valor líquido que o



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

clube irá embolsar será de BRL 85 por mês para o adulto e BRL 47 BRL por mês. Segundo ele esse valor não seria suficiente para o custear as despesas do cuidado com o Gramado, com os vestiários, água, luz e a iluminação do campo, toda a estrutura que vai ser fornecida para o rugby.

Esses esportistas poderiam usar as dependências de Sto Amaro por 42 horas mensais para treinos e jogos, fazendo uma média aproximada de 10 horas por semana. Acredita que esse tempo de uso é muito maior do que o de muitos sócios no clube.

Coloca que seria na pratica uma espécie de projeto social que o sócio do SPAC Town estaria financiando, pois esses valores militantes estariam pagando, não cobrem as despesas que eles geram. Calcula que o valor por hora sendo cobrado de militantes seria de BRL 157 e compara com a receita de aluguel do campo para jogo do Brasil x Estados Unidos que trouxe receita entre 2000 BRL por hora e 3000 BRL por hora dependendo do dia.

Entende que um sócio permissionário paga BRL 388 BRL, um associado do rugby masculina do do plano mensal da associação paga em média BRL 200. Portanto, para o esportista do rugby se tornar um permissionário categoria já estabelecida e regulamentada pelo clube, bastaria um acréscimo de 188 BRL para que potencial militante vire um permissionado. Defende que com um desembolso a mais de apenas BRL 188 tudo estaria resolvido. Acredita que a proposta atual faz o clube assumir um alto risco financeiro, gera descontentamento dos sócios e desorganiza o clube para ajudar os membros da associação e portanto o CD deve votar contra a instituição do socio militante.

A **presidente** chama atenção para o fato de que não haverá deliberação em relação aos militantes nessa reunião. Dessa forma solicita que Renato Casal envie posteriormente para os conselheiros documentos com seus apontamentos dado o avançar da hora (22:30h).

Fabiana Bibini sugere que para temas mais sensíveis e complexos os conselheiros interessados em discutir o tema solicitem reuniões paralelas com a mesa, DE ou demais membros do CD para que não haja necessidade de trazer a discussão em detalhe na reunião do CD.

A **presidente** solicita que o conselheiro Renato Casal procure diretamente Gabriel Baines para as considerações em relação a proposta do rugby e solicita que DE apresente proposta atualizada na próxima reunião que considere as discussões de hoje incluindo possibilidade de patrocínio e redução gradual do numero de militantes, incluindo quadro comparativo de receitas e despesas para podermos deliberar.

Gabriel Baines aponta ter ficado claro que não estamos prontos nem maduros para deliberar sobre o tema militante geral nos esportes. Precisamos que haja a demanda dos esportes e desenvolvimento do programa dos esportes para definirmos sobre militantes. Seria prematuro definirmos regras de militantes para todos os esportes do SPAC nesse momento. Defende que a proposta de permissionários dos conselheiros Casal e Hudson não é viável. Sempre houve essa possibilidade e não nunca houve interesse por parte dos Associados do rugby.

Sardenberg levanta o questionamento – Sem militantes haverá rugby no SPAC? Acredita que não.

Encerramento: Por não haver mais nenhuma matéria urgente a reunião foi encerrada às 10:45 horas, sem a discussão dos itens da pauta Monitoramento pendencias, Análise do Relatório Ouvidoria ref. Junho/25 e AOB. A presidente agradece a todos os participantes.



CLUBE ATLÉTICO SÃO PAULO

São Paulo Athletic Club

www.spac.org.br

Fabiana Bibíni
Secretária do CD

Antônia Tallarida
Presidente do CD